

UM GRITO À IGUALDADE: A TRAJETÓRIA E ATUAIS DESAFIOS DAS MULHERES PARA A CONQUISTA DE DIREITOS

Resumo

Sergio Carlos Pessoa Junior

O estudo aborda a veemente trajetória feminina na árdua luta pela conquista de direitos, em face de uma imensa dinâmica histórica, profundamente enraizada por uma cultura machista, desigual e extremamente volátil, a ponto de incansavelmente tentar vetar a voz feminina, menosprezá-la e submetê-la a um incontestável nível de submissão. Lamentáveis circunstâncias que, além de obnubilar a sua própria existência, são fatores que atuam como fomento para a materialização de diversos ilícitos penais, como o estupro, lesão corporal, e o próprio feminicídio. Crimes os quais são vetores para macular o pressuposto igualitário que sustenta os pilares do Estado Democrático de Direito consagrados pela Constituição Federal. Todavia, verifica-se que na contemporaneidade, faz-se de suma proeminência e urgência investigar as causas que perpetuam o panorama desigual, e seus consequentes desdobramentos, tendo em vista as inúmeras situações que maculam a honra feminina no usufruto de sua liberdade, igualdade, dignidade e direito ao desenvolvimento. Não obstante, apesar de diversas políticas públicas, e iminentes avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha, ainda é possível observar um cenário de ineficiência, desinformação e vulnerabilidade da vítima, fatos que obstam a proposição de denúncias, e consequentemente a própria concretização da justiça. Desse modo, vê-se um exaustivo dilema de perpetuação da desigualdade, os quais retalham a honra feminina, podendo contribuir até mesmo ceifar a sua própria vida. Segundo eloquentes relatos da vereadora e ativista do direito das mulheres de Curitiba Maria Letícia, durante a roda de conversa “Mais Mulheres na Política”, no âmbito político observa-se que a participação feminina ainda é extremamente limitada em face do exponencial contingente masculino, sendo que, constantemente, as mulheres são vítimas de censura, desprezo, vetos, assédio, ofensas por parte de seus companheiros homens, além de colossais dificuldades para obter aprovação de projetos, simplesmente por serem mulheres, atrelado a prevalência do pensamento desigual. A pesquisa advém das atividades pautadas no cronograma do Programa de Educação Tutorial (PET) do UniBrasil sob a insigne tutoria da Prof.^a Dra. Andréa Maria Carneiro Lobo, e objetiva elencar dados a fim de conduzir uma análise crítica em relação a frequência da desigualdade de gênero no âmbito universitário, assim como suas causas, motivos, reflexos e vícios da atual normativa jurídica nacional em face da realidade prática. Por fim, planeia-se suscitar soluções que sejam plausíveis para dirimi-lo em nossa comunidade, objetivando, sobretudo, difundir conhecimento e conscientização a fim de abrandar a ocorrência dessa situação na incontável busca por um mundo melhor que guarneça os direitos fundamentais petrificados na dogmática constitucional.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero; política;